

Sarney admite chefiar Senado

**SENADOR PODERÁ
ENTRAR NA BRIGA
COMO CANDIDATO
DE CONSENSO
À PRESIDÊNCIA
DA CASA**

O senador e ex-presidente da República José Sarney (PMDB-AP) admitiu ontem, na Cidade do México, que pode ser o candidato de consenso à presidência do Senado, para solucionar o impasse criado com o lançamento da candidatura do senador Jade Barbalho (PMDB-PA), líder do PMDB. "Eu não estou disputando nada, mas não posso dizer que não aceito ser o candidato do consenso", disse Sarney, que evitou declarar apoio às pretensões de Barbalho.

Ele disse que espera uma solução política para a sucessão no Senado, que está complicada devido à briga entre o

atual presidente, o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e Barbalho. "Acho que já cumpri meu destino político, já ajudei modestamente, com uma parcela de liderança, o País. Não desejo disputar mais nada, vou me afastar da disputa política. Mas eu não posso evitar que as pessoas tenham confiança em mim e me proponham", comentou.

Sarney disse que não tem restrição a nenhum de seus colegas de senado, mas não defende nenhuma candidatura porque não se acha na obrigação de articular a disputa da sucessão. Ele rejeitou as afirmações de que estaria sendo usado por Antonio Carlos para forçar o PMDB a indicar outro candidato em lugar de Barbalho: "O senador Antonio Carlos sabe que, com a biografia política que eu fiz, jamais seria um preposto de qualquer pessoa. Eu encaro que esse desejo do senador Antonio Carlos, que ele tenha dito pela minha biografia política, pelas amiza-



EX-PRESIDENTE disse que preferiria se afastar da disputa, pois já deu sua contribuição à política

des que eu tenho dentro do Senado, pelo livre trânsito que eu tenho no Senado, pela falta de incompatibilidades, pelo meu temperamento. Nunca por uma coisa que

seja um preposto."

Mesmo assim, ele se disse disposto a colaborar com o presidente Fernando Henrique e com o Senado para uma solução que seja melhor

para o Parlamento e para o País. Mas a responsabilidade é do presidente da República, que, segundo ele, tem informações que outras pessoas não têm.